dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

Considerada a maior exposi-
ção de arte contemporânea do
mundo, a Documenta de Kassel
é organizada a cada cinco anos, com
uma duração aproximada de 100 dias.
Hoje está na sua 13ª edição.

dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

A Documenta é realizada em Kassel, cidade que pertence ao Estado de Hessem, na Alemanha e que foi praticamente devastada durante a 2ª guerra mundial.

dOCUMENTA (13)

1955 - Documenta (1)

A Documenta começou em 1955, dez anos após o fim da Segunda Guerra Mundial, com o propósito de resgatar a arte de vanguarda moderna, excluída dos espaços culturais na era Hitler. O nazismo a considerava uma arte perdida e degenerada.

Neste momento a cidade de Kassel possuía altos índices de desemprego e 80% de seus prédios e sua infraestrutura encontravam-se em ruínas.

O museu Fridericianum, marcado pela guerra, foi o local escolhido para a reabilitação da arte de vanguarda.

Inicialmente a documenta era realizada de 4 em 4 anos, depois passou para 5 anos.

dOCUMENTA (13)

2012 - **dOCUMENTA (13)**

"O intuito da Documenta (13) não é ler o momento histórico através da arte, mas reimaginar o mundo com o uso da ficção, da poética e da ciência", afirmou Carolyn Christov-Bakargiev, diretora artística desta Documenta.

Carolyn Christov-Bakargiev propõe uma mudança nesta edição: a Documenta deixa de ter apenas Kassel como sua sede (desde 1955) para ainda promover, entre 20/06 e 15/08, seminários e exposições em Cabul (Afeganistão), Cairo – Alexandria (Egito) e Banff (Canadá).

O desafio de expandir a mostra ainda se refere à própria cidade alemã - os trabalhos de seus participantes ocupam, além dos tradicionais museus Fridericianum, Neue Galerie e Ottoneum (de história natural), espaços como o palácio Orangeire, o parque Karlsaue, o Museu dos Irmãos Grimm, a estação Hauptbahnhof, e inclui também hotéis, cinemas, a biblioteca central, entre outras localidades.

“É a primeira vez que uma curadoria, em Kassel, ocupa o espaço urbano desta forma, envolvendo toda a cidade e expandindo a mostra ou ações para outros lugares”. Daniela Bousso

dOCUMENTA (13)

A mostra principal no Fridericianum, a casa tradicional das Documentas, expõe, de uma maneira bem direta, o conceito de coreografia frenética de contradições.

dOCUMENTA (13)

O trabalho do inglês Ryan Gander, *I Need Some Meaning I Can Memorise*, é apenas feito da circulação de ar, de uma brisa fresca, que sopra e empurra suavemente o público de um espaço ao outro. Segundo Carolyn, na arte não interessa apenas o que se vê, mas sim o que se pode sentir quando se está atento.

dOCUMENTA (13)

Cel Floyer “Til I Get It Right”

O artista usa o mesmo título da canção de Tammy Wynette, mas o que enche a sala é uma repetição: “Eu vou continuar...Até eu acertar”. “Eu vou continuar... Até eu acertar”...

Floyer altera a mensagem original da canção “Eu vou continuar a cair no amor até eu acertar”, buscando uma comunicação mais profunda e complexa.

Giorgio Morandi

dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

Man Ray

dOCUMENTA (13)

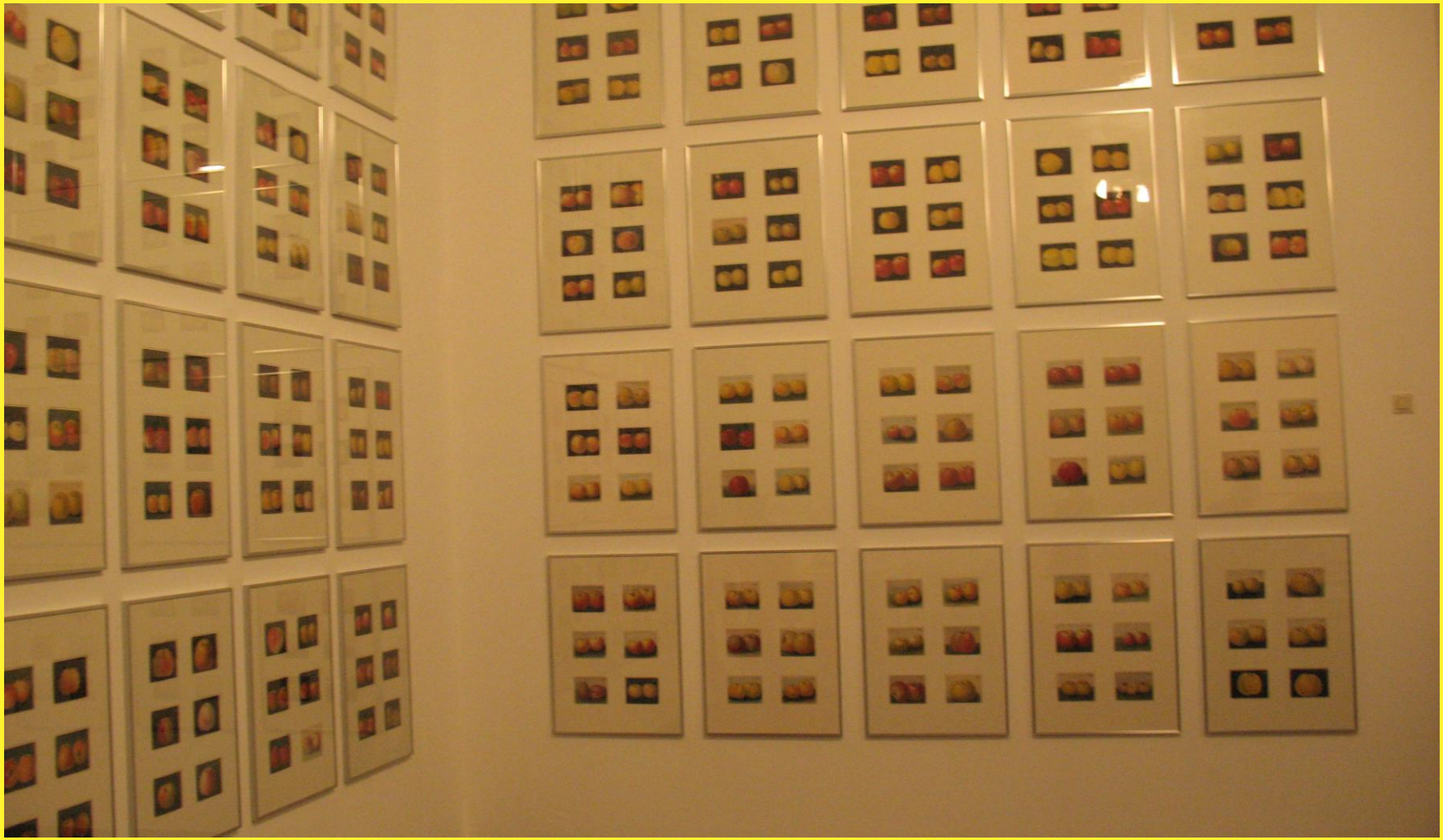
Esculturas de princesas da tradição do Uzbequistão.

Artista brasileira

A diretora Artística Carolyn Christov-Bakargiev diz defender posições "feministas" e, coincidentemente, o Brasil está representado por quatro mulheres na Documenta (13). Uma delas é Maria Martins, artista modernista brasileira falecida em 1973.
Em suas obras expostas, Maria Martins se afasta da escultura tradicional, desenvolvendo um figurativismo fantástico, inspirado na mitologia da região Amazônica.

dOCUMENTA (13)

Maçãs pintadas por Aigner Korbinian, que criou quatro novas variedades de maçãs, enquanto era mantido prisioneiro em Dachau. Foi preso por seus sermões anti-nazistas.

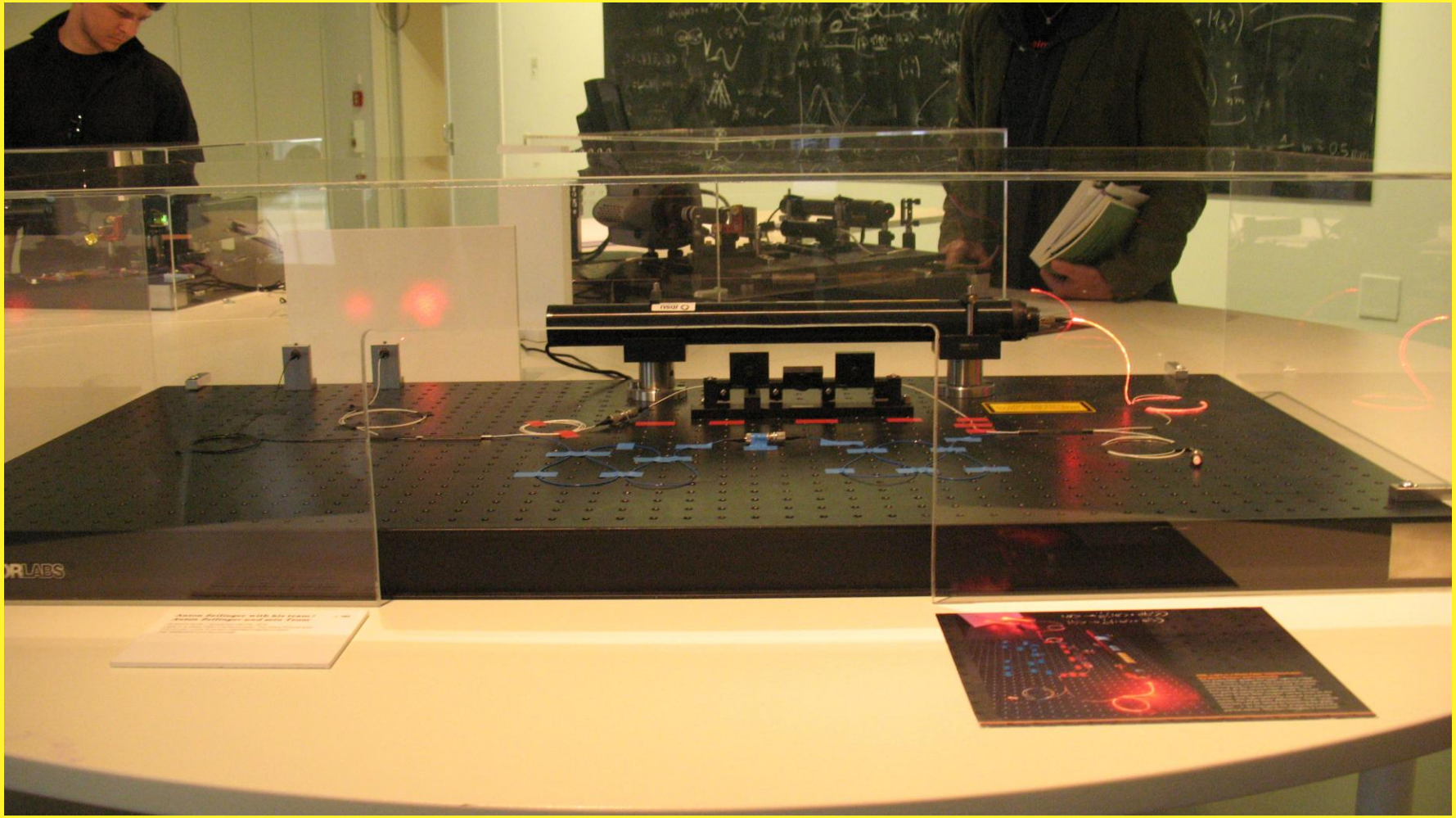


dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

A era digital, o deslocamento, o comprometimento "no momento crítico que vivemos", a precariedade, o poder, o feminismo, o surrealismo, a injustiça de um mundo entre ricos e pobres, todas essas são questões levantadas pela curadora.

Instalação Teleportation, do artista e físico quântico austríaco Anton Zeilinger em parceria com os alunos da universidade de Viena.



Anton Zeilinger (* 1945) é professor de Física na Universidade de Viena e diretor do Instituto de Óptica Quântica e Informação Quântica da Academia Austríaca de Ciências.

Instalação Leaves of Grass do artista canadense Geoffrey Farmer, com centenas de recortes fotográficos, retirados da revista norte americana Life, de 1935 a 1985. São recortes montados sobre varetas.

dOCUMENTA (13)

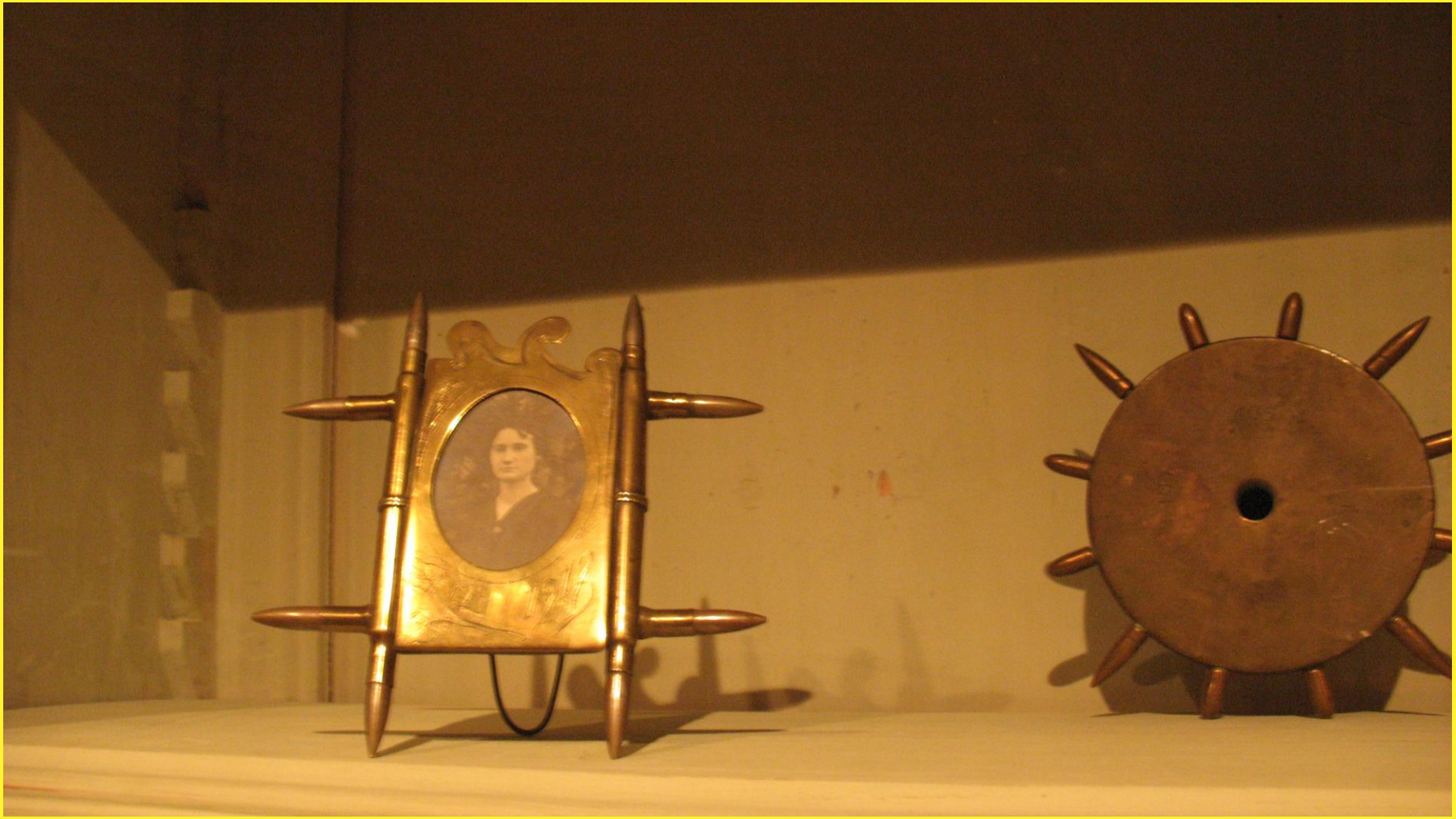
Ida Appleboog

dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

Um gabinete de esculturas primitivas africanas e grandes bustos de homens deformados em madeira, livros, fotografias e objetos referentes à primeira guerra mundial, na obra *The Repair from Occident to Extra-Occident to Cultures*.

dOCUMENTA (13)



dOCUMENTA (13)

Alighiero Boetti

Mapa bordado em algodão por tecelãs afegãs contratadas pelo artista.
O mapa foi feito antes da dissolução da União Soviética e mostra que o conceito de “nação” não passa de um conceito, já que as fronteiras podem mudar e até mesmo um país todo desaparecer.

dOCUMENTA (13)

Warlimpirrnga Tjapaltjarri – Austrália.
Membro de um coletivo de artistas aborígenes.

dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

Fabio Mauri (1926-2009) Roma

dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

Artista brasileira: Renata Lucas

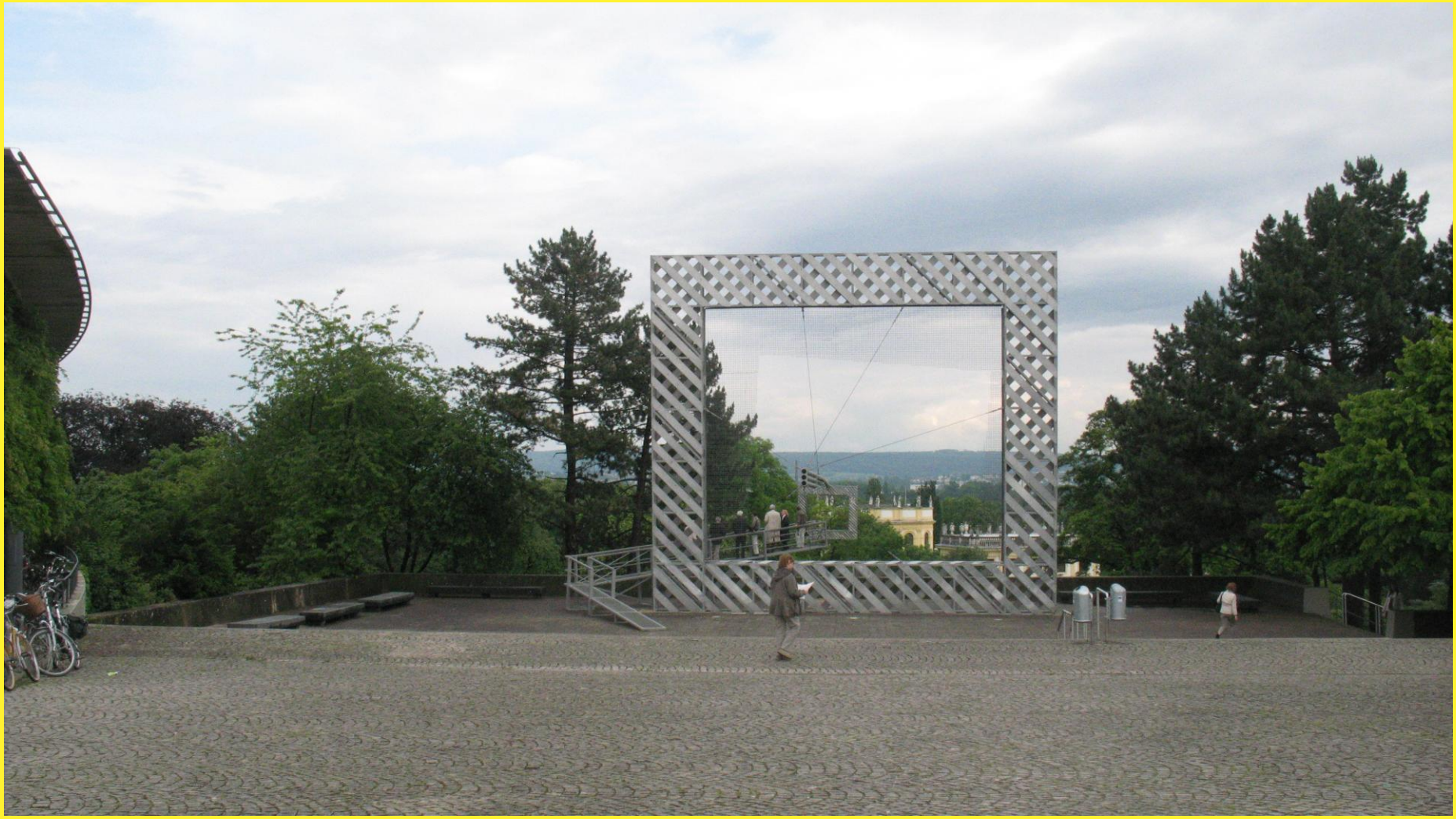
"Ontem, Areias Movediças" é um trabalho conceitual que envolve espaço urbano e expositivo. Uma obra formada por partes de pirâmides encravadas em porões e sótãos de edifícios.

Há seis pontos com sinal gratuito de internet, delimitados por um quadrilátero no centro de Kassel que possibilitam aos visitantes capturar com telefones, tablets e computadores, vídeos que a artista produziu usando imagens artificiais de locais da cidade alemã sendo invadida por tempestades de areia como as dos desertos.

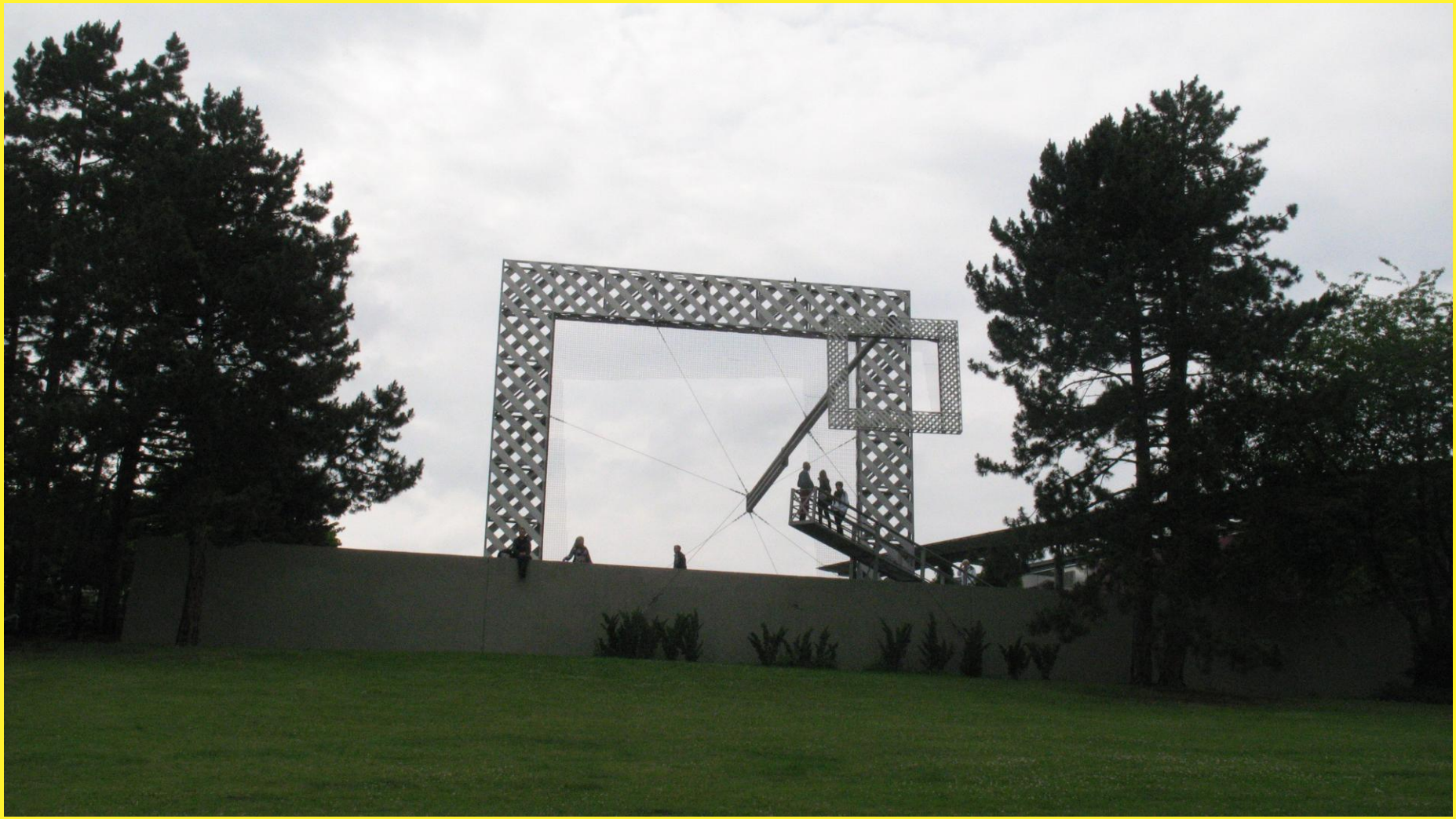
dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

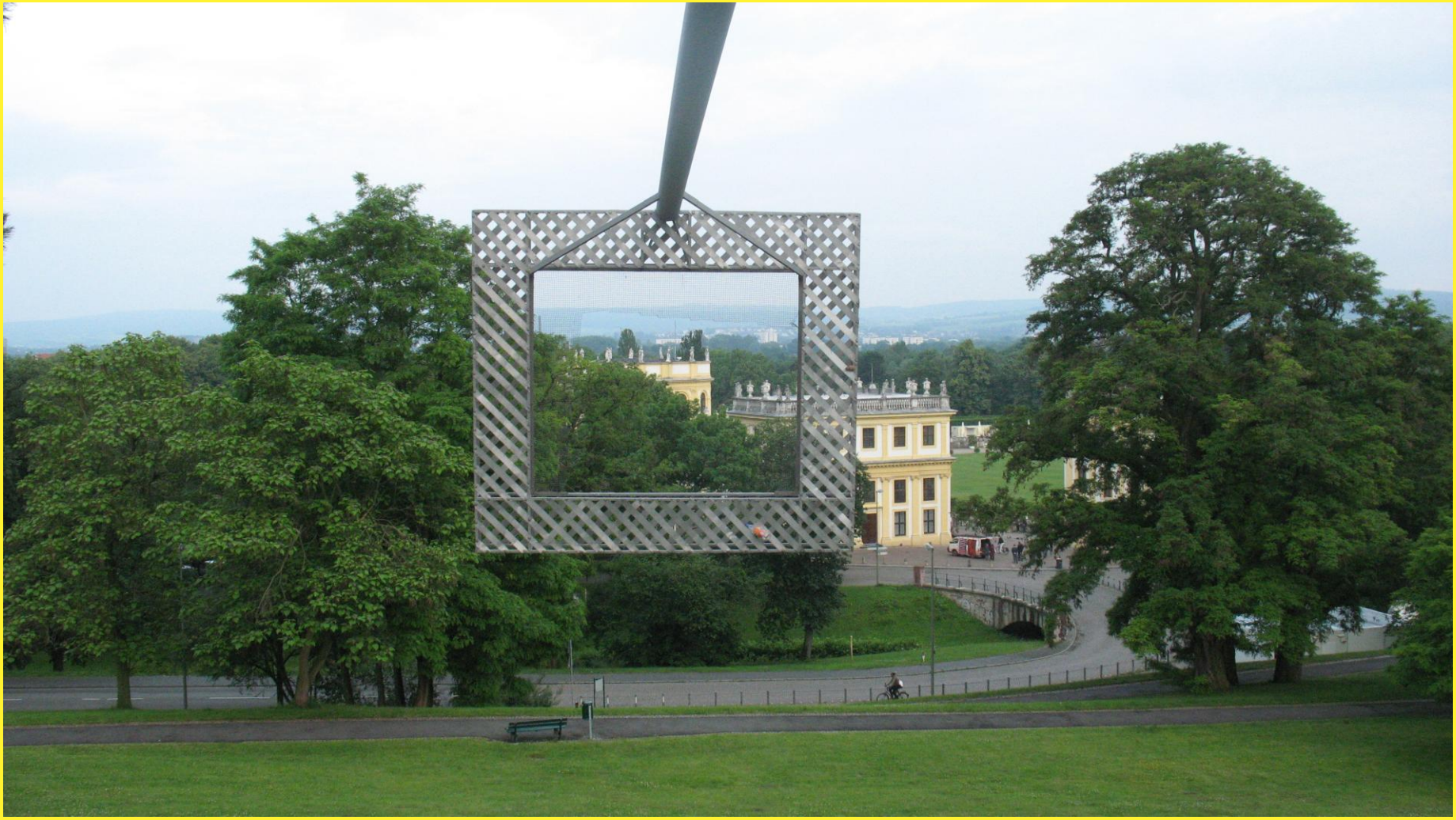
dOCUMENTA (13)



dOCUMENTA (13)



dOCUMENTA (13)



dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

Segundo a Diretora Artística, a arte de hoje faz pensar o futuro da vida por meio de questões relacionadas à natureza, ao feminismo, às novas formas de política, à sustentabilidade.

Swiss Chard Ferry (The Russians aren't going to make across the FULDA anymore), instalação do artista suíço Christian Philipp Müller, com diferentes variedades de verduras e vegetação.

dOCUMENTA (13)

Ottoneum – Museu de História Natural

dOCUMENTA (13)

Claire Pentecostes – 1956 Atlanta,EUA. Vive em Chicago, EUA.
O artista propõe um novo sistema de valor com base em solo vivo, uma espécie de moeda que qualquer um pode fazer por compostagem.

dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

Artista brasileira

Maria Thereza Alves

dOCUMENTA (13)

Maria Thereza Alves

Artista paulistana vive há 15 anos na Europa, com residência entre Berlim e Roma. Em sua obra *O retorno de um lago* (2012), Thereza Alves tematiza o processo de secagem de um lago na região Chalco, próximo à cidade do México.
Seu projeto é construir uma ilha nos moldes da que existiu séculos atrás naquela região e que, em decorrência da urbanização, foi soterrada. O produto é o projeto da ilha e o diálogo com os povos indígenas locais.

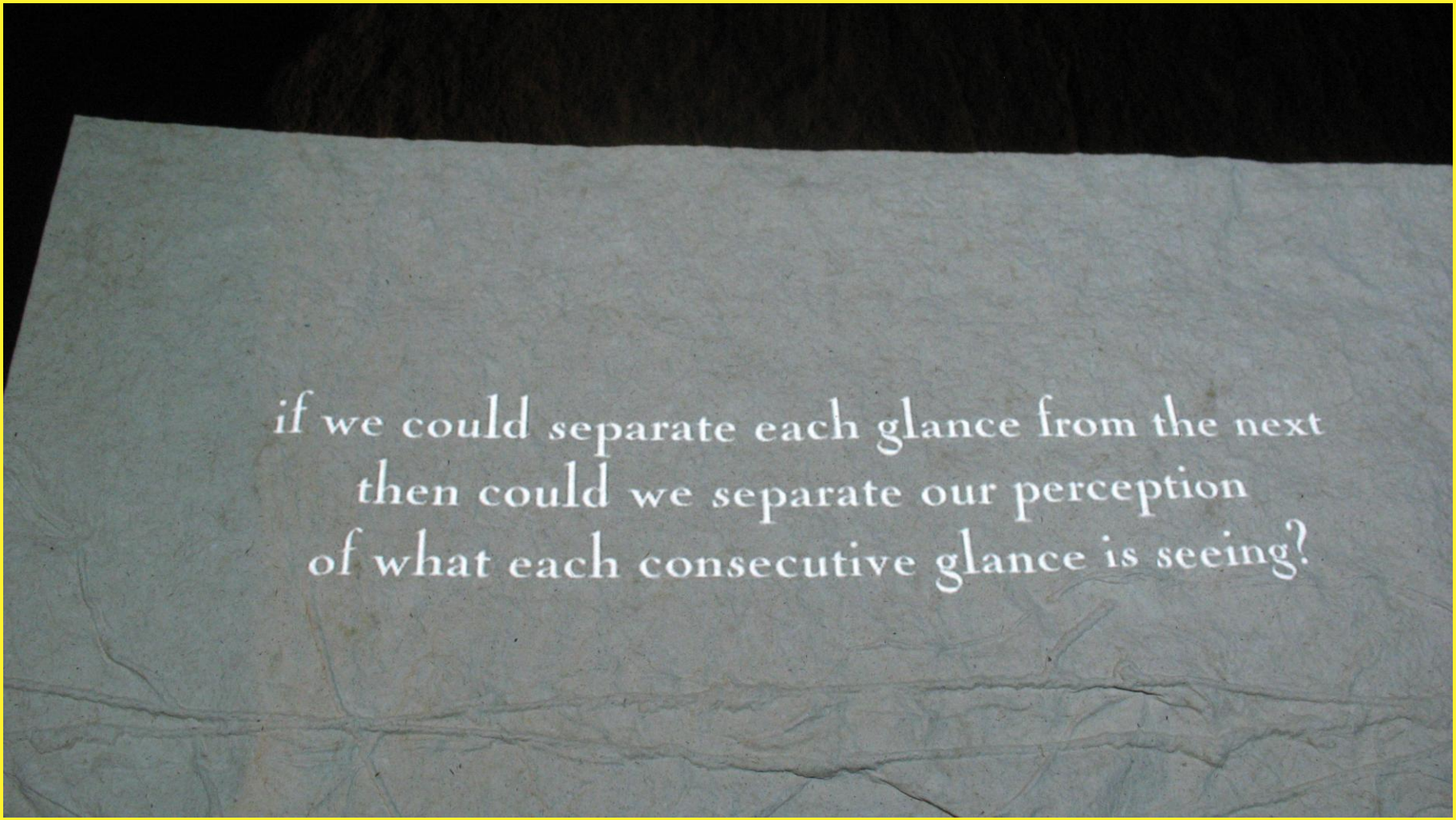
Amar Kanwar

Amar Kanwar nasceu em 1964 em Nova Dehli, na Índia, onde vive até hoje. **Floresta soberana** é uma instalação multimídia, que inclui filmes, livros e sementes. É a síntese de um projeto de investigação que ocorre desde 2010, em Orissa, onde há uma resistência das comunidades locais contra o impacto ambiental causado pela mineração e intervenções industriais.
Segundo Amar,“Quase tudo que você vê no filme está destinado a não existir mais, uma guerra contra o povo e sua terra.”.

dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)



dOCUMENTA (13)

Documenta Halle

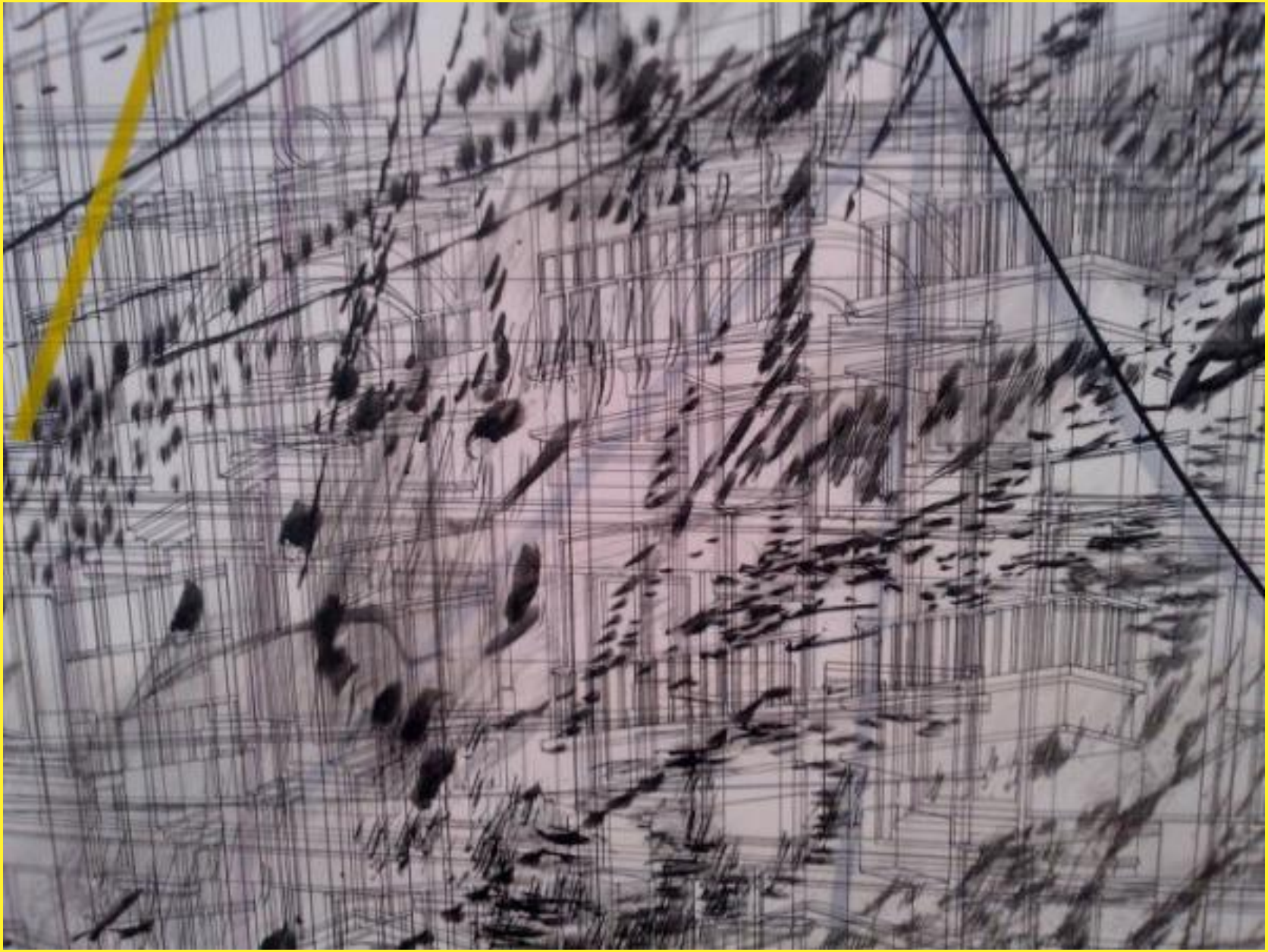
Limited Art Project, instalação do artista chinês Yan Lei, composta de 377 pinturas feitas a partir de “apropriações” de imagens em sua navegação diária na Internet.

dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

Julie Mehretu

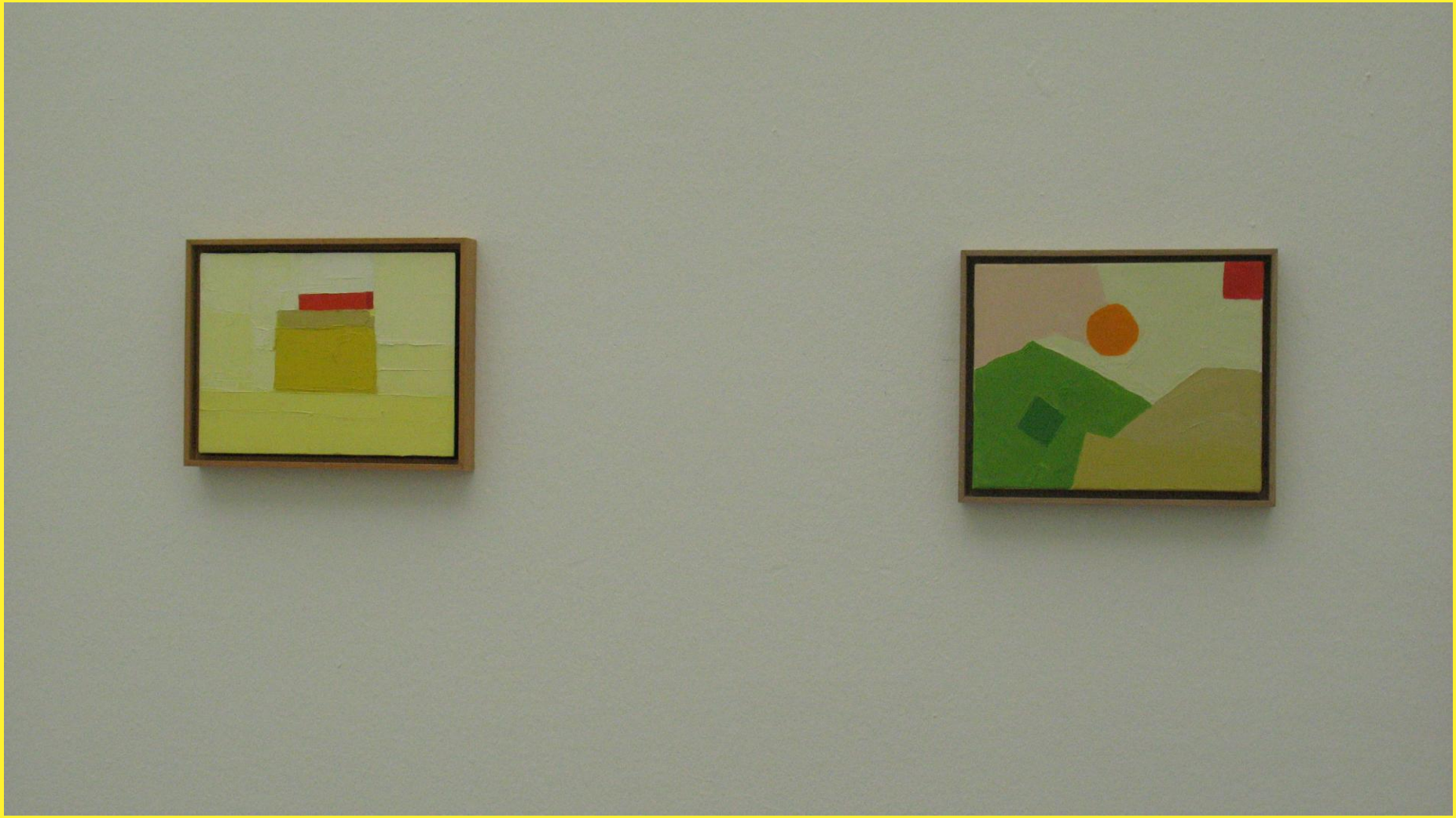
dOCUMENTA (13)



dOCUMENTA (13)

Etel Adnan

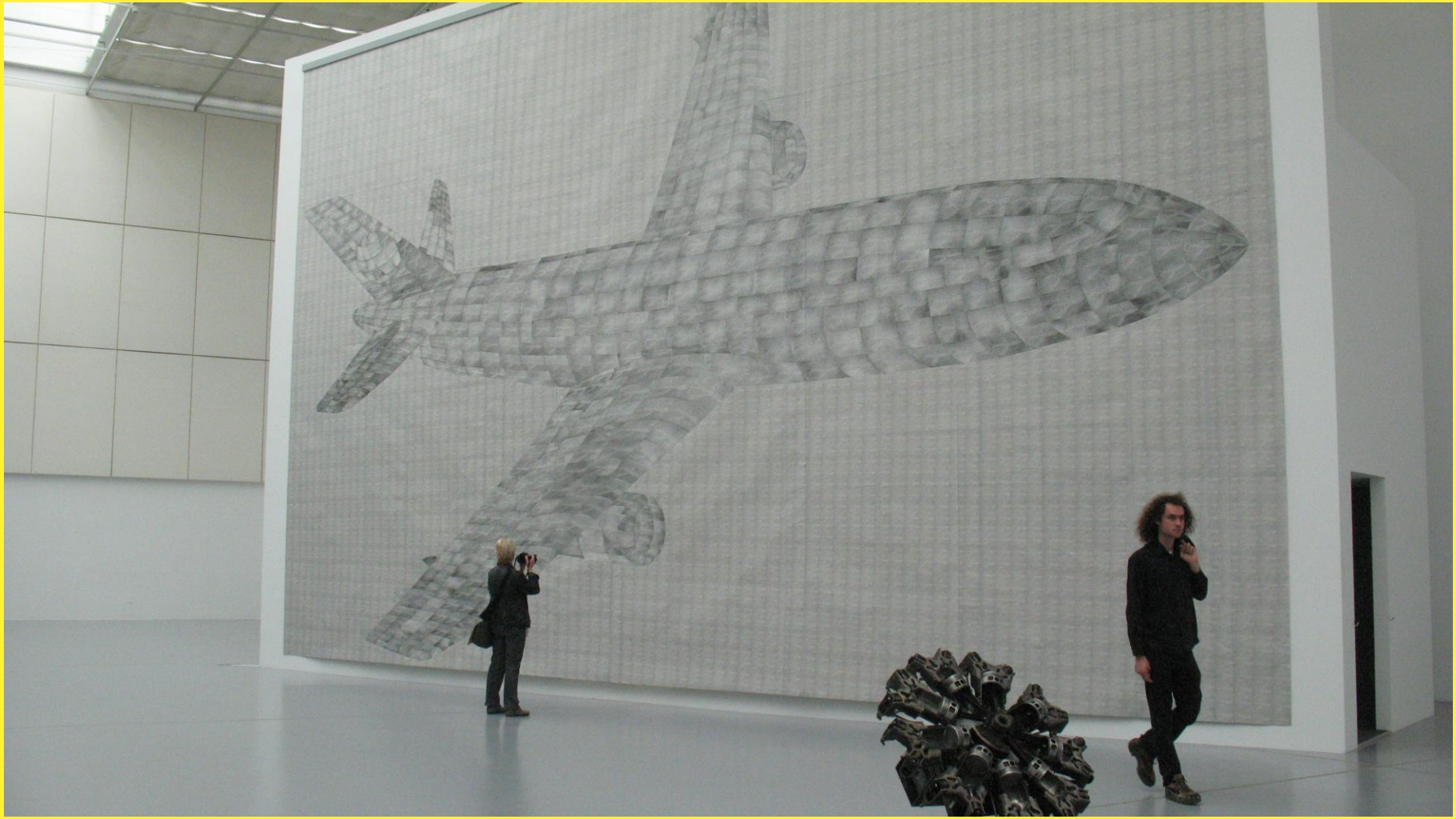
dOCUMENTA (13)



dOCUMENTA (13)

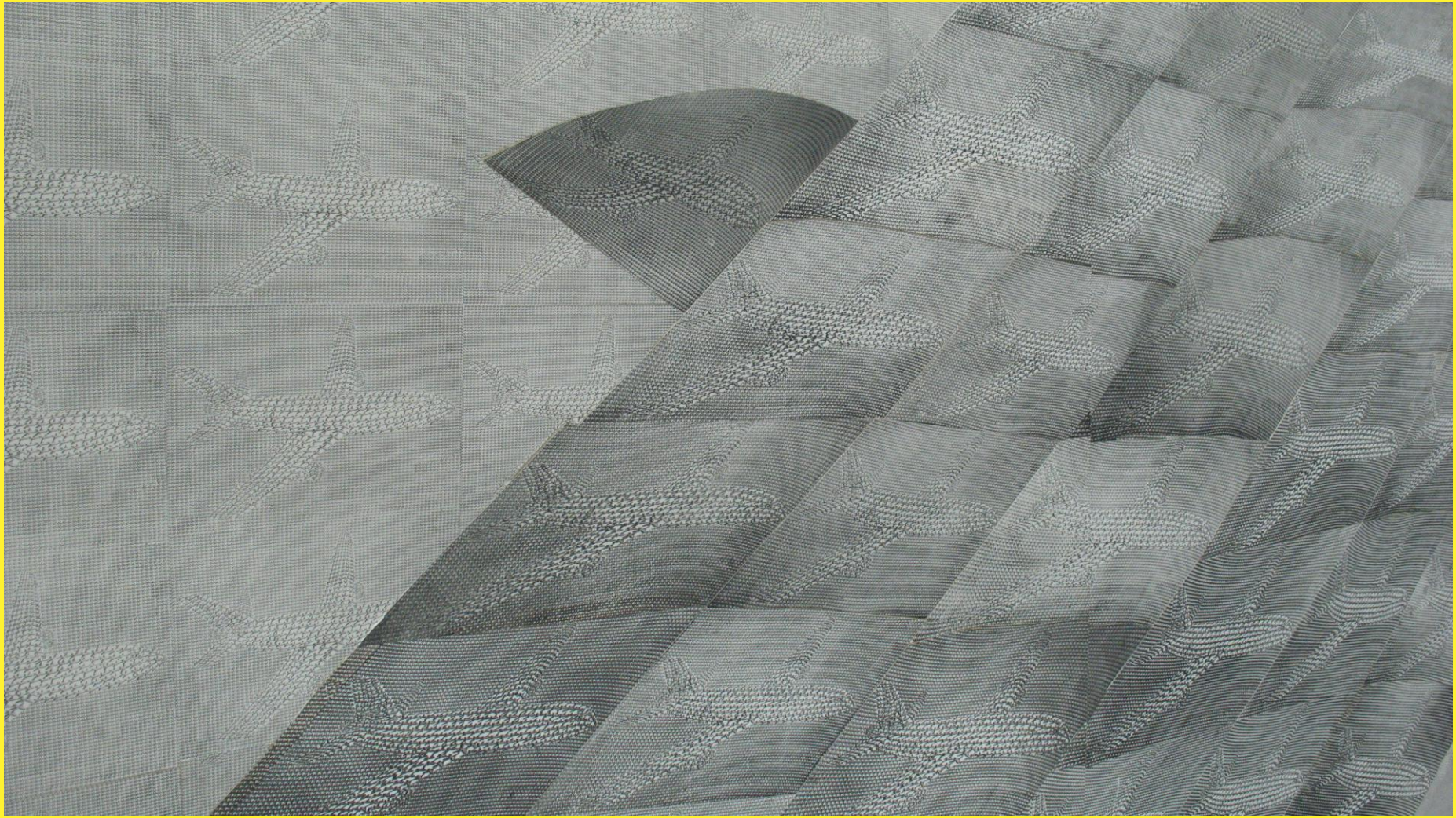
Esta sala tem um tema: a máquina e sua relação com a vida biológica e a vida artificial.

dOCUMENTA (13)

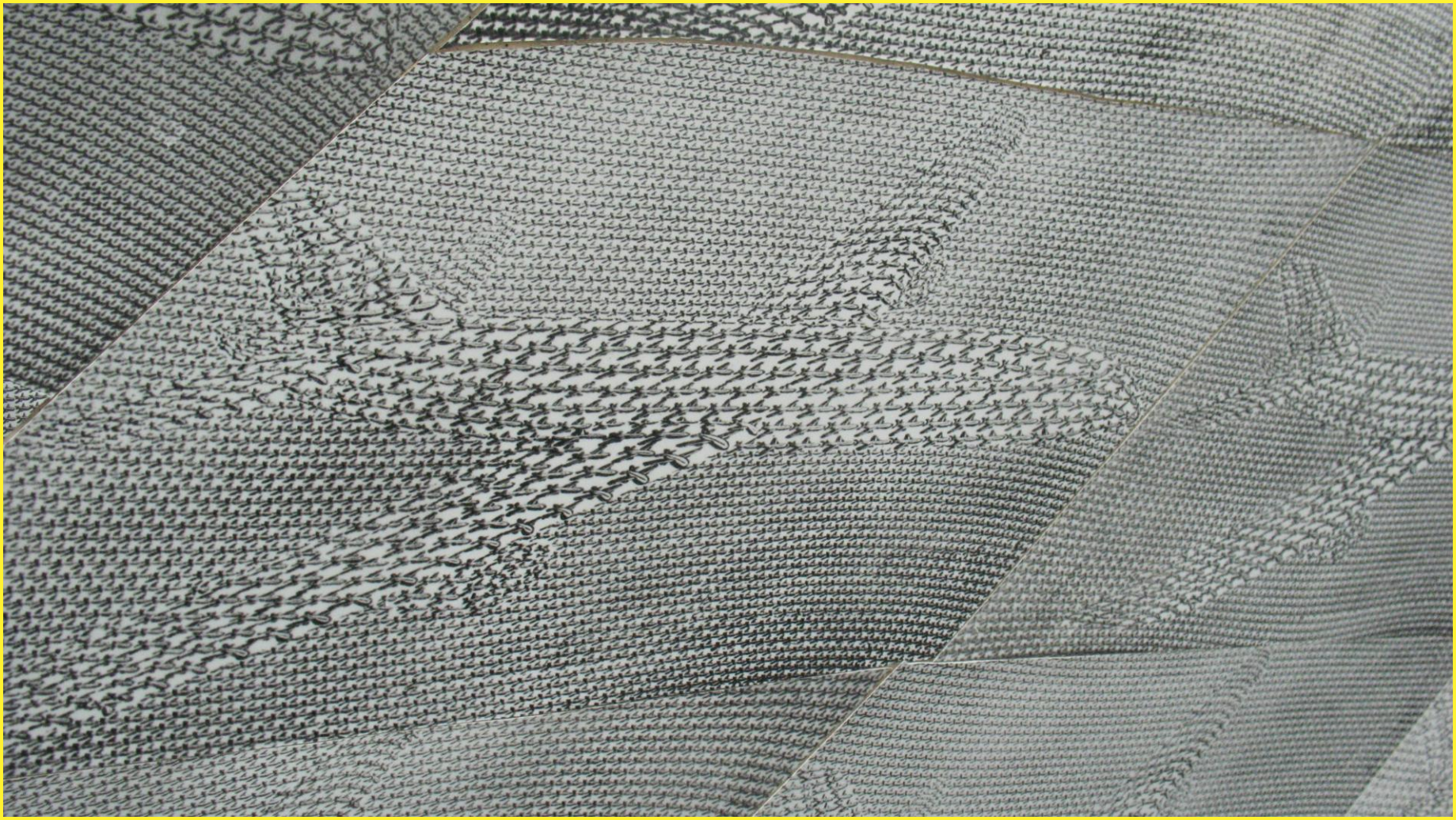


O avião feito através da colagem de milhares de fotocópias representa o sonho de voar, de olhar o mundo de cima, de ser capaz de medir a totalidade do globo.

dOCUMENTA (13)



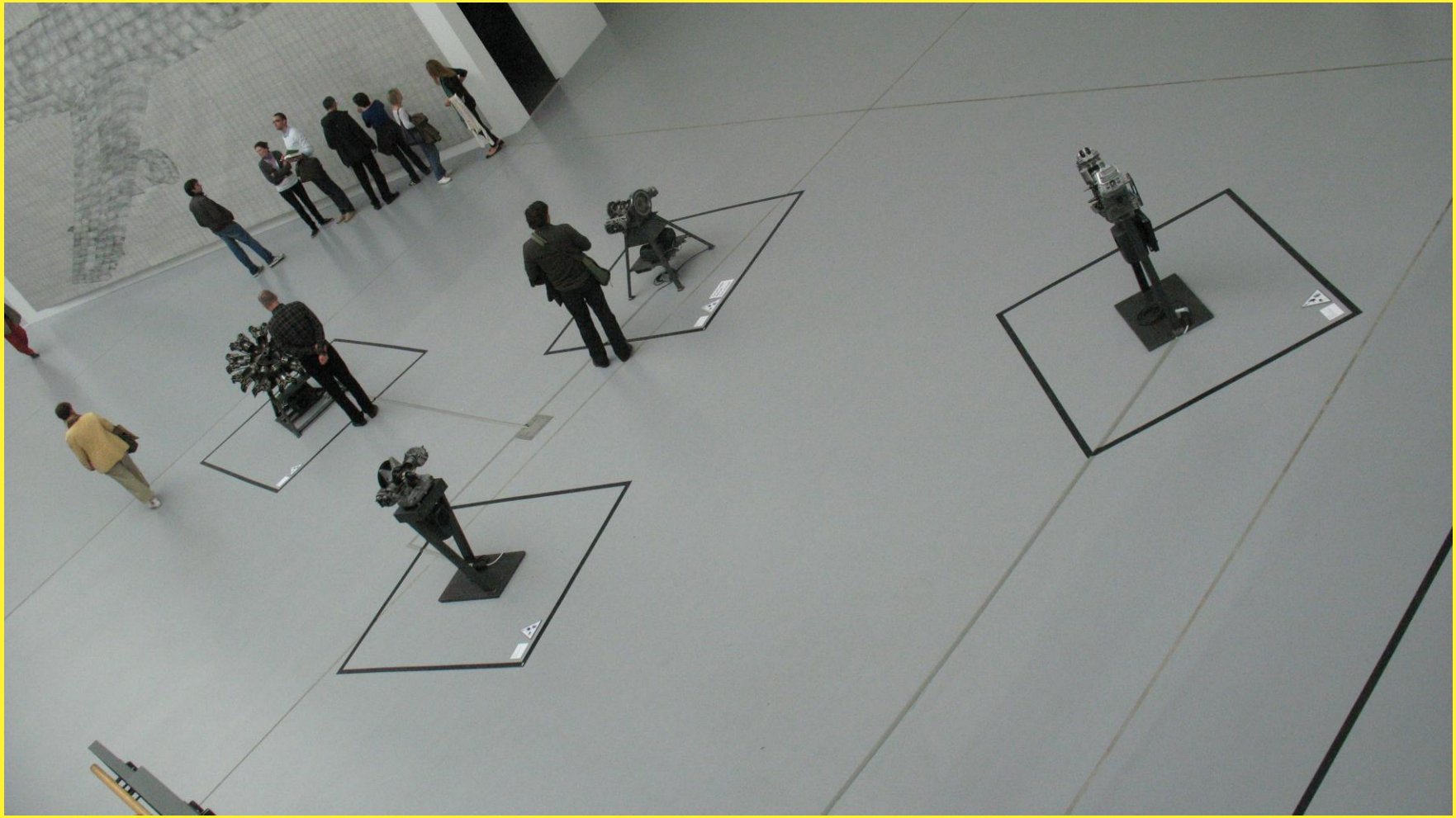
dOCUMENTA (13)



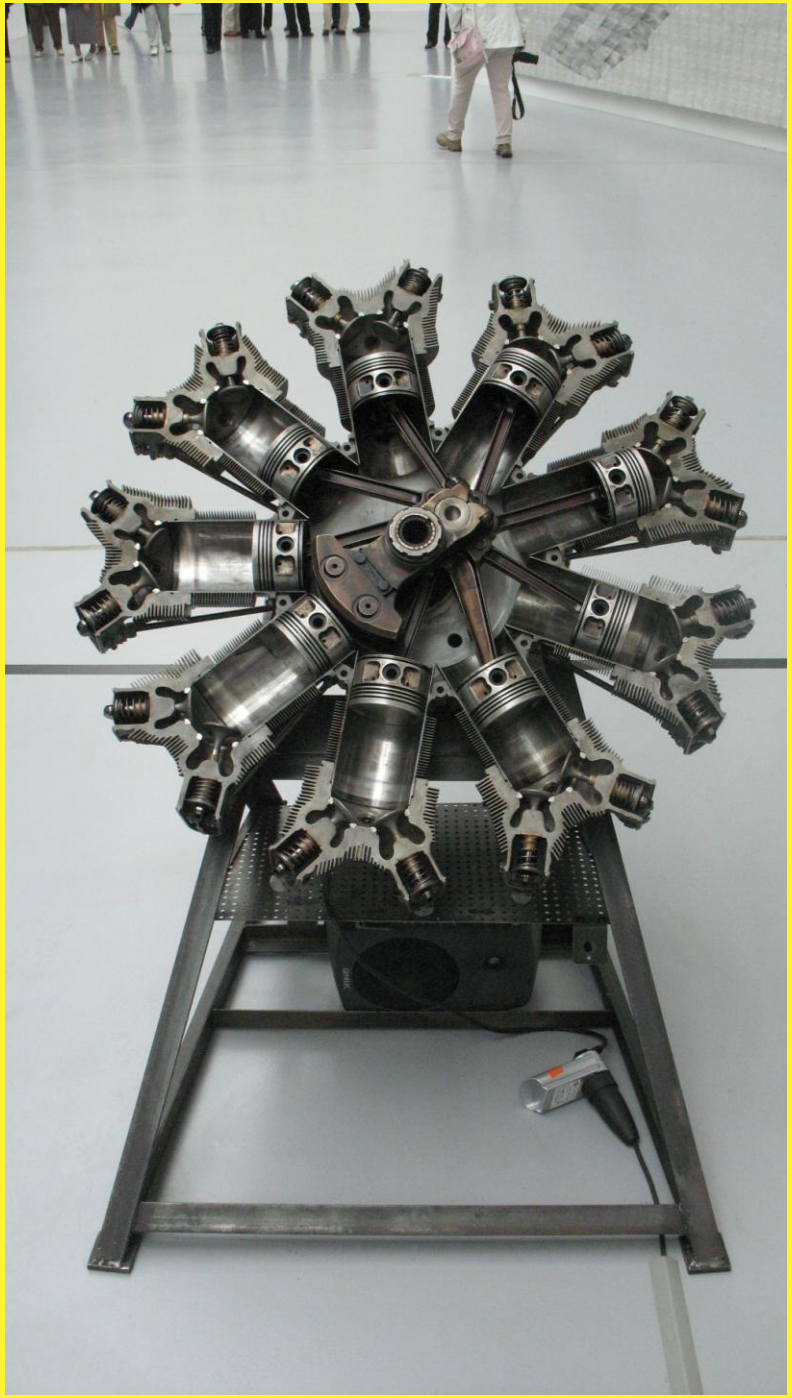
dOCUMENTA (13)

Thomas Bayrle

Motores de carros, inclusive de Porsche, movidos à eletricidade.
Sons de rezas junto ao barulho dos motores, proclamam a importância do mundo imaterial.
Vários motores orando.



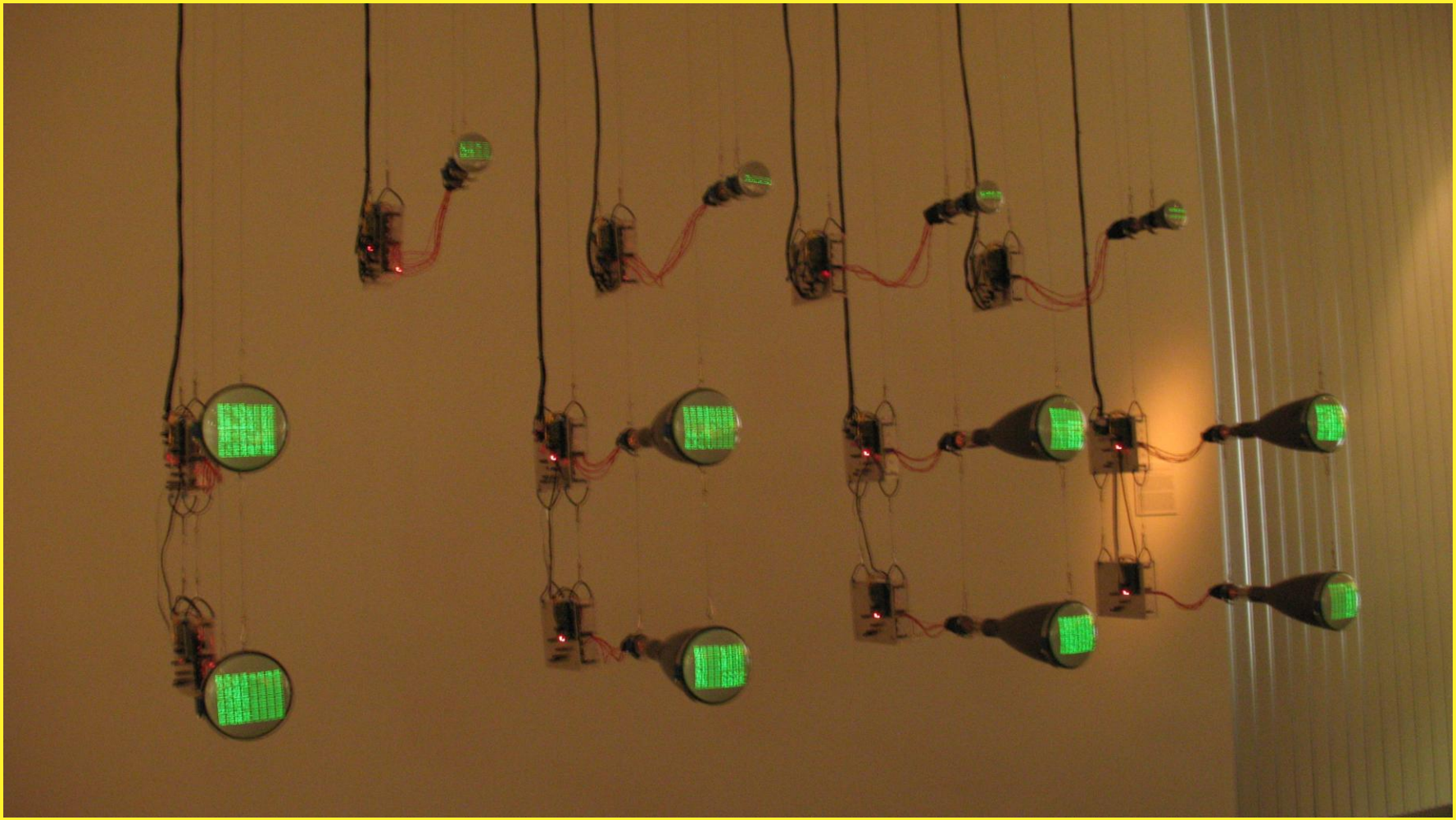
dOCUMENTA (13)



dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

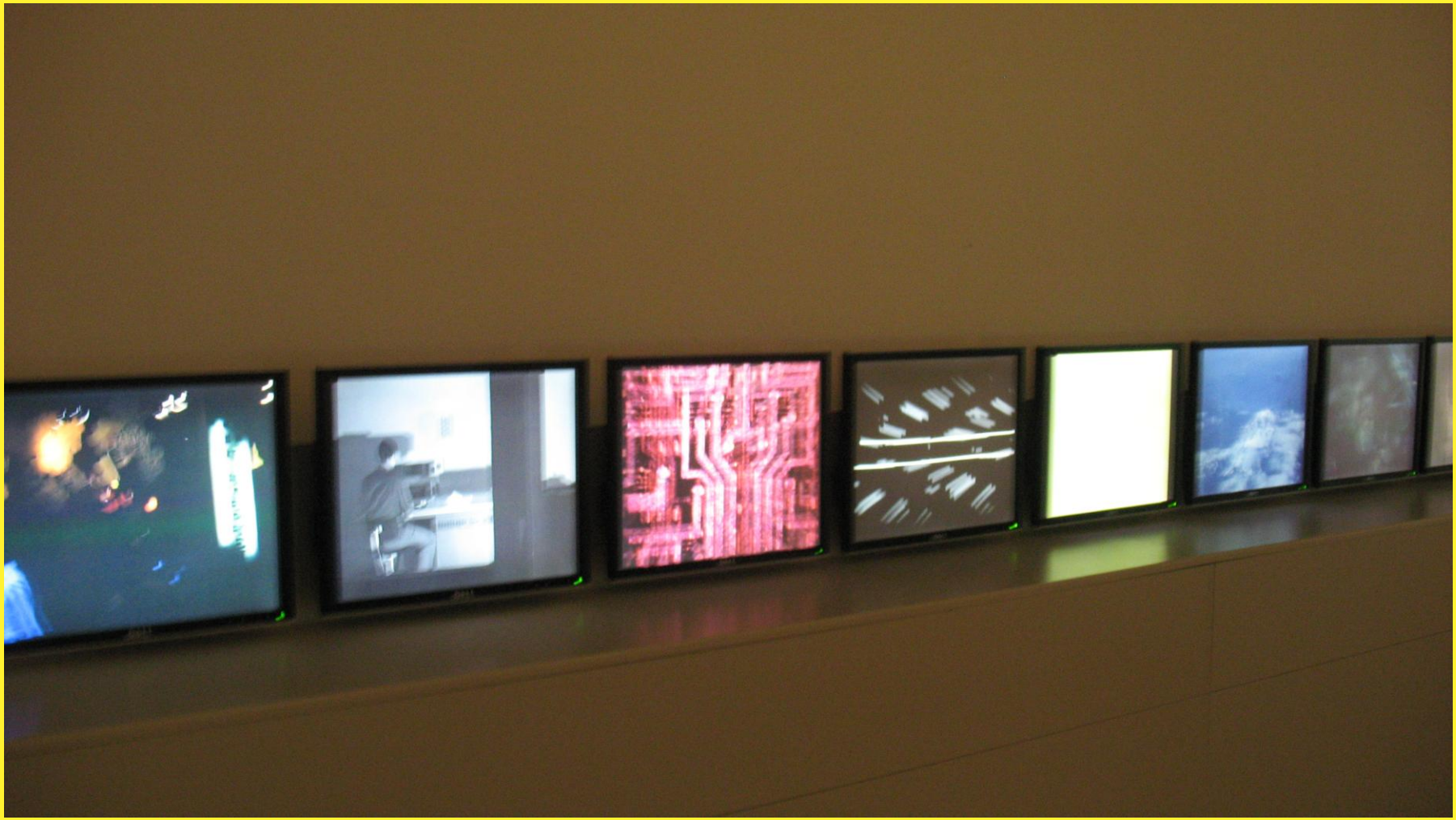


dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

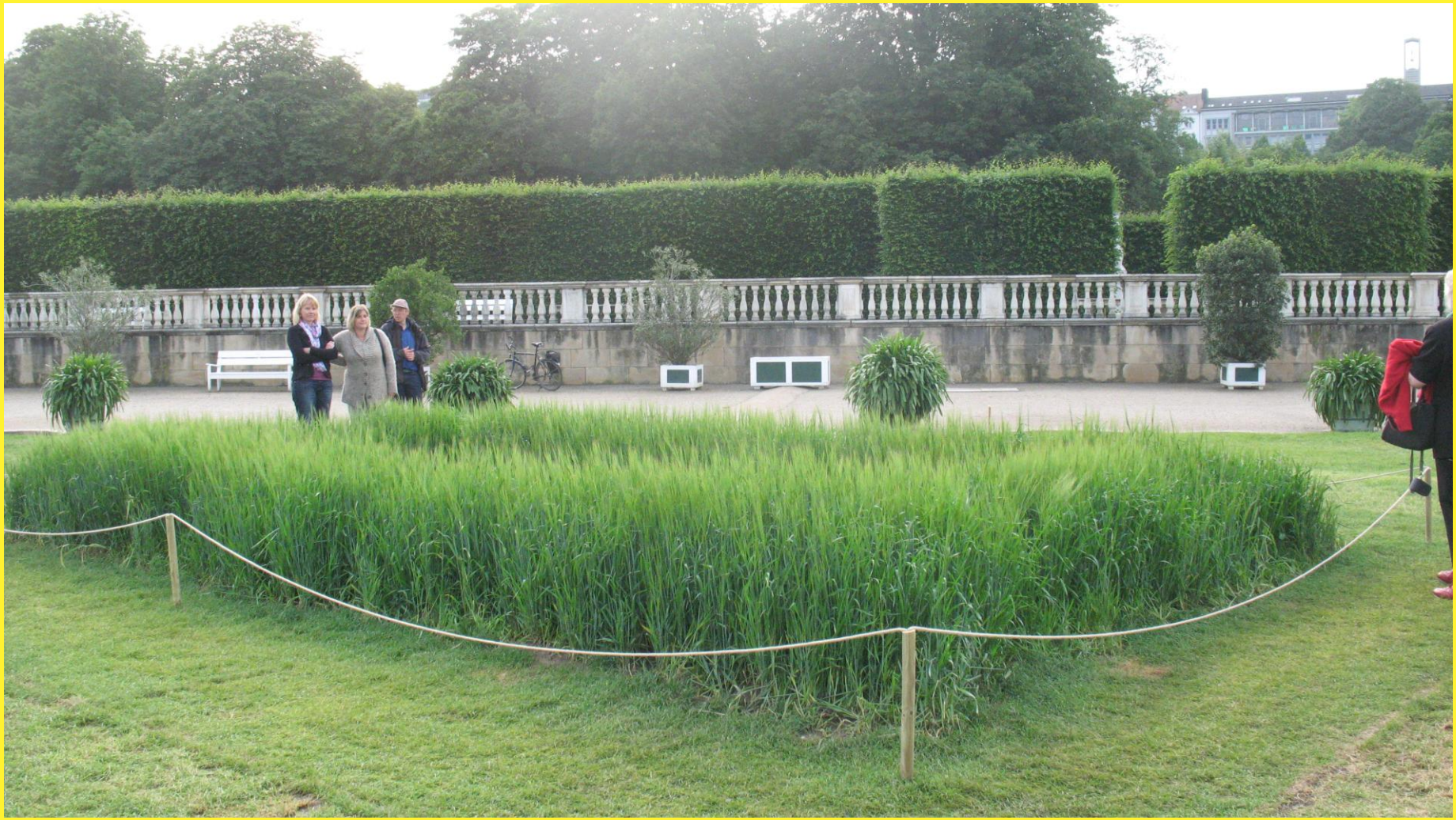


dOCUMENTA (13)

Parque Karlsaue

“A vida pulsa nesta Documenta. Há muito pouco da museificação burocrática que se impõe sobre a arte contemporânea e o que parece prevalecer é mesmo uma indagação geral da arte sobre as grandes questões que preocupam o planeta agora: as catástrofes ecológicas, as sucessivas guerras, a destruição em massa, as diferentes temporalidades e as diferenças entre graus de desenvolvimento humano e artístico.”
Daniela Bousso

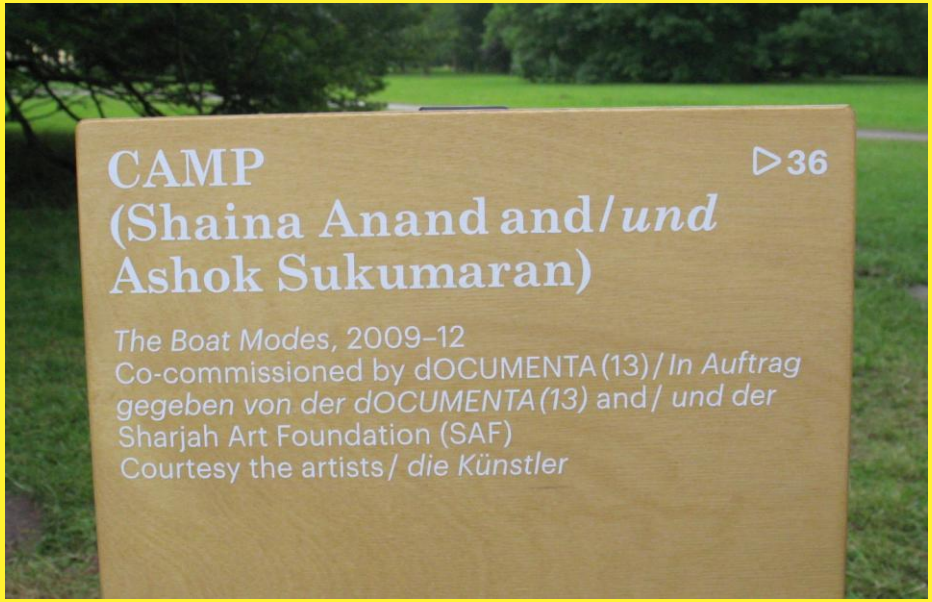
dOCUMENTA (13)



dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)



dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

Manon de Boer

dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

Janet Cardiff e Bures Miller promovem, no meio do parque Karlsaue, a experiência de recriação de sons dos bombardeios na cidade durante a 2ª Guerra Mundial e do transporte de judeus para campos de concentração.

dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

Song Dong

dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

dOCUMENTA (13)

Agradecimentos à **Volkswagen** pelo patrocínio e a gentileza da **DPZ** que confiou na seriedade do meu trabalho como arte-educadora.

Um agradecimento especial ao amigo **Cláudio Tozzi**, que mediou e tornou possível minha visita à Documenta de Kassel.